



# ABESPetro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

## POLÍTICA DE CONTEÚDO LOCAL POSICIONAMENTO ABESPETRO

28 de março de 2017

# Segmentos das empresas associadas à ABESPetro



**Sondas e serviços de perfuração e completção**



**Unidades de produção e serviços de operação**



**Embarcações e serviços de instalação e apoio**



**Sísmica, survey e serviços de poços**



**Serviços de robótica e mergulho**



**Fabricação e montagem de equipamentos submarinos**

# 45 Empresas Associadas

# O ciclo de vida do O&G tem origem na Exploração e Produção

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO



**Identificação e caracterização das reservas existentes para extração do óleo bruto e do gás natural**

**NOSSO FOCO**

## TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO



Logística de escoamento e armazenamento para processamento do óleo ou gás produzido

## PROCESSAMENTO E REFINO



Processamento do O&G para fabricação de produtos derivados como combustíveis, lubrificantes, materiais poliméricos, entre outros

## DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



Comercialização e logística de distribuição dos derivados para usuários finais

# O ciclo de vida de um projeto de E&P se organiza tipicamente em torno de 4 etapas principais

## Leilão de blocos exploratórios



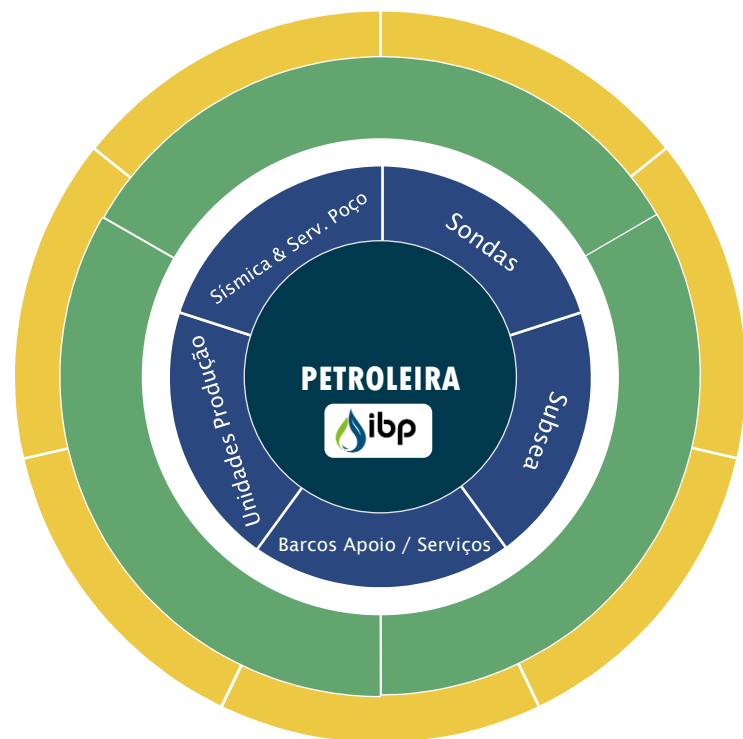
Fonte: Análise Accenture Strategy Energy

# A ABESPetro representa os fornecedores especializados, a camada mais próxima da petroleira, dentre os diversos setores ativados

## Estrutura do setor de E&P

NÃO EXAUSTIVO

### Círculos de fornecedores



**Especializados**  
**ABESPetro**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

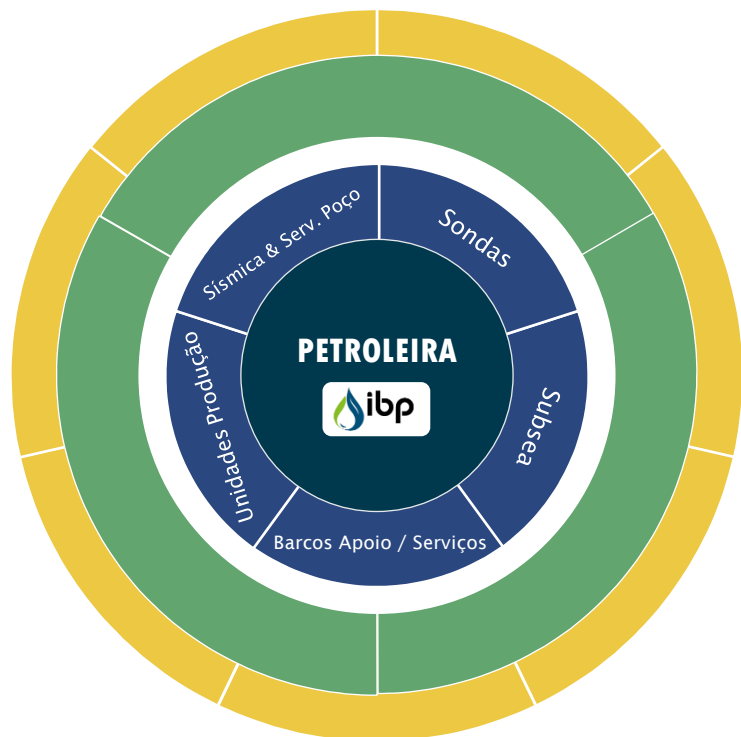
### Principais setores envolvidos

	Plataformas e serviços de perfuração e complemento	Unidades de Produção e serviços de operação	Embarcações e serviços de instalação e apoio logístico
	Fabricação de equipamentos especializados	Serviços submarinos, ROV e mergulho	Equipamentos e instalações submarinas
<b>Diretos</b>	Equipamentos elétricos	Tubulações	Equipamentos mecânicos
	Produtos químicos	QSMS / EPI	Módulos / Sistemas
	Outros equipamentos	Integradores	
<b>Indiretos</b>	Siderurgia	Petroquímicos	Energia
	Fundidos	Forjados	Componentes

Fonte: ONIP; Análise Accenture Strategy Energy

# As associadas ABESPetro possuem 100% do seu pessoal dedicado ao setor de E&P

## Círculos de fornecedores



## Associações representativas

# ABESPetro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO



Construção naval



Máquinas e equipamentos



Tubos



Equipamentos elétricos



Engenharia industrial



Reparo naval



Siderurgia



Engenharia naval



Seguros e capitalização



Tecnologia da Informação



Indústria de base

Pessoal dedicado a E&P

100%

6%

6%

Nota: Percentuais foram obtidos a partir da razão entre os números de funcionários dedicados ao sistema de E&P, resultado do estudo de competitividade da ONIP, e número total de empregados divulgado por cada associação individualmente.

Fonte: ONIP; Abimaq; Instituto Aço Brasil; Abinee; Assespro; CNSeg; Sinaval; Abemi; Análise Accenture Strategy Energy

# A cada emprego gerado entre os associados ABESPetro, 10 são na economia

Multiplicação de empregos promovida por fornecedores especializados



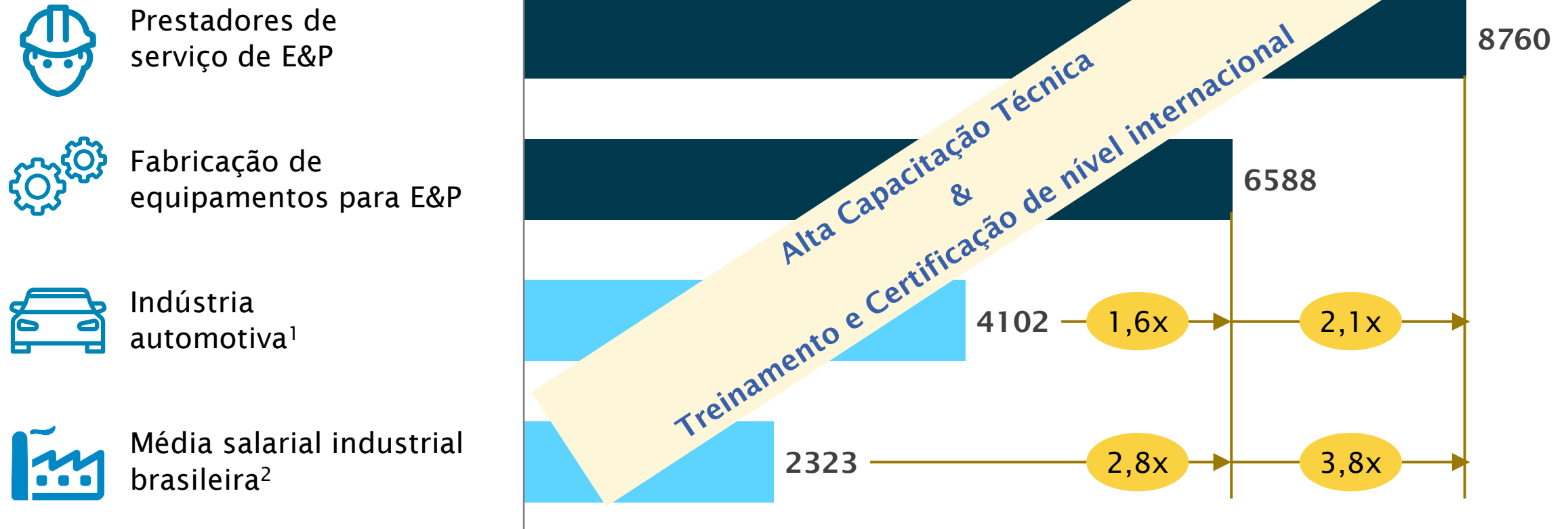
Fonte: ONIP: “Agenda de Competitividade da Cadeia Produtiva de Óleo e Gás Offshore no Brasil”, 2010; análise Accenture Strategy Energy



# Os empregos gerados no sistema de bens e serviços possuem renda elevada, comparada a outros setores industriais brasileiros

## Média salarial dos funcionários no sistema de bens e serviços

2014, BRL/mês



1) Inclui fabricantes de automóveis e componentes

2) Indústria extrativa e de transformação

Fonte: Cadastro Central de Empresas - IBGE; análise Accenture Strategy Energy



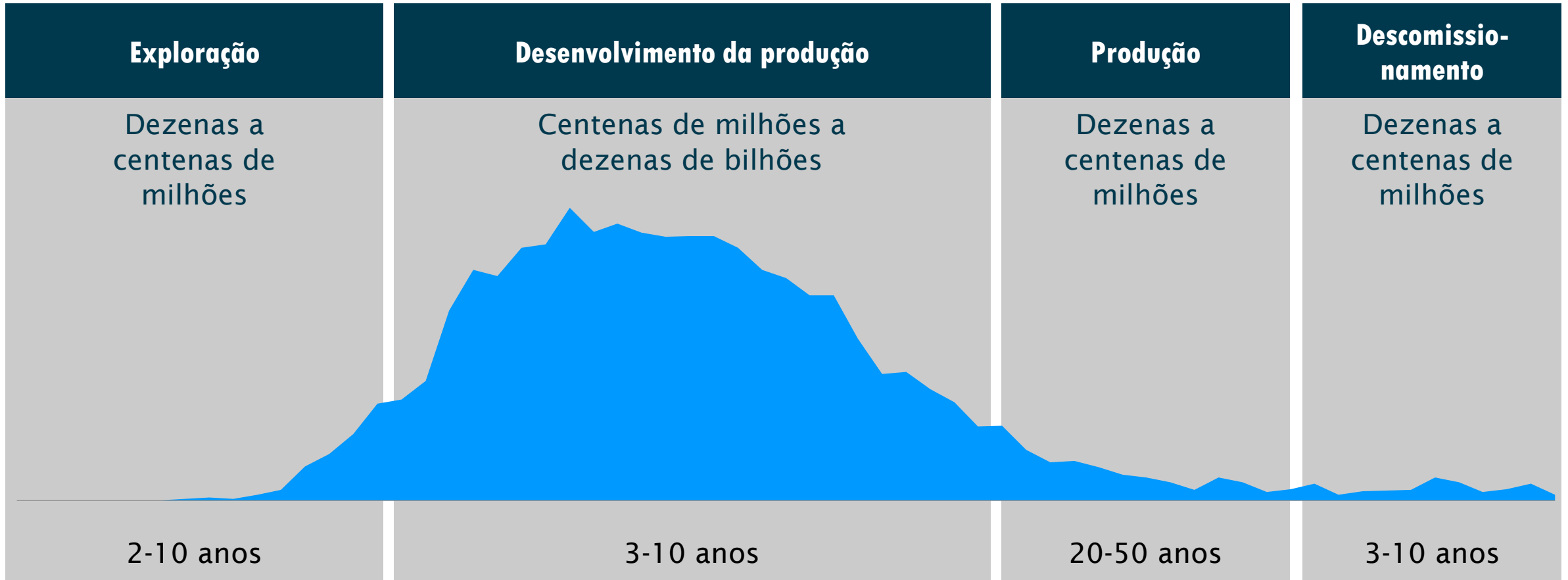
**94%**

do pessoal empregado  
nas associadas  
ABESPetro é brasileiro

Fonte: Associadas ABESPetro; análise Accenture Strategy Energy

# Os investimentos no setor de O&G envolvem prazos longos, ocorrendo em sua maior parte na etapa de desenvolvimento

## Ciclo de investimento típico de um projeto de E&P

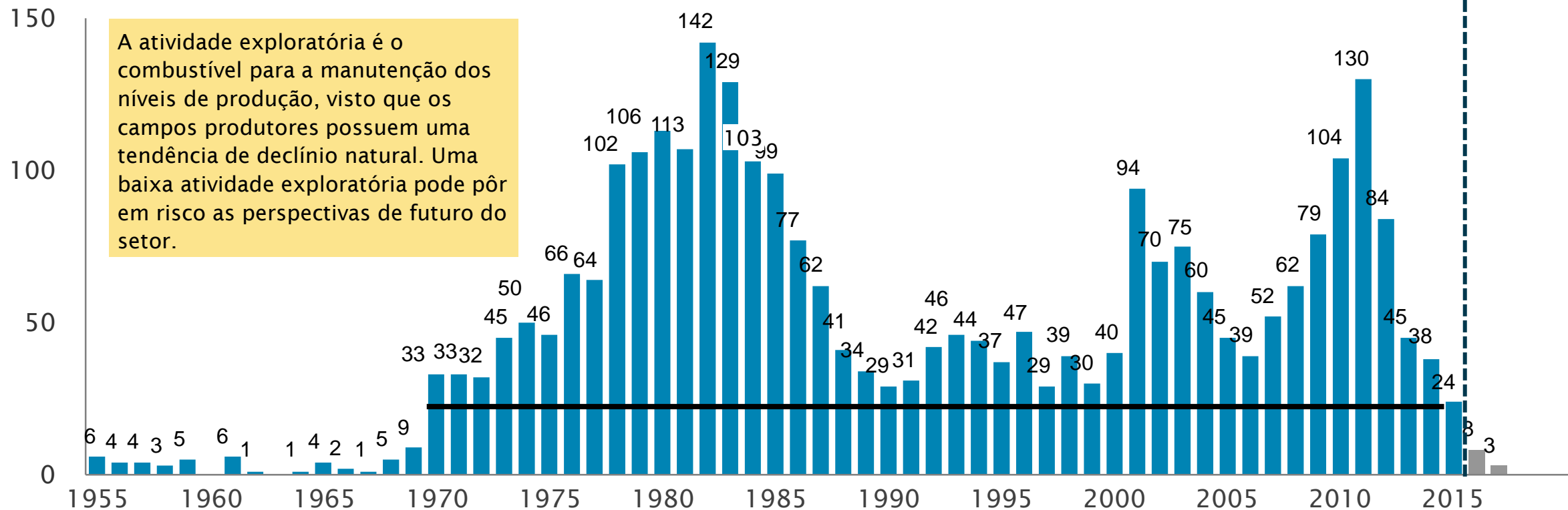


Fonte: Análise Accenture Strategy Energy

# O número de poços exploratórios offshore no Brasil é o menor desde 1969, e deverá permanecer em queda nos próximos anos

Histórico

Projeção



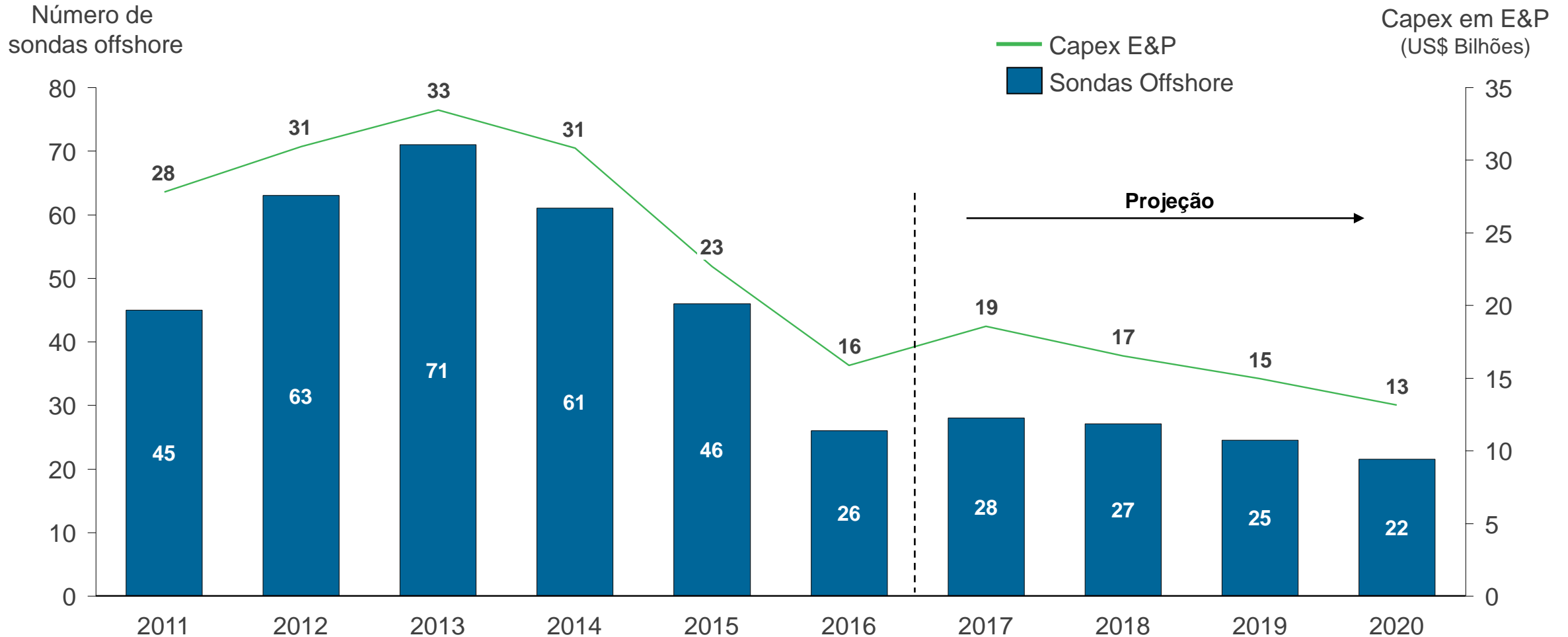
\* Poços com perfuração iniciada no ano de referência

Nota: Projeções assumem que não ocorreram novas rodadas de licitação

Fonte: ANP; Análise Accenture Strategy Energy

# A queda na atividade gera uma redução significativa no número de sondas e no Capex de E&P

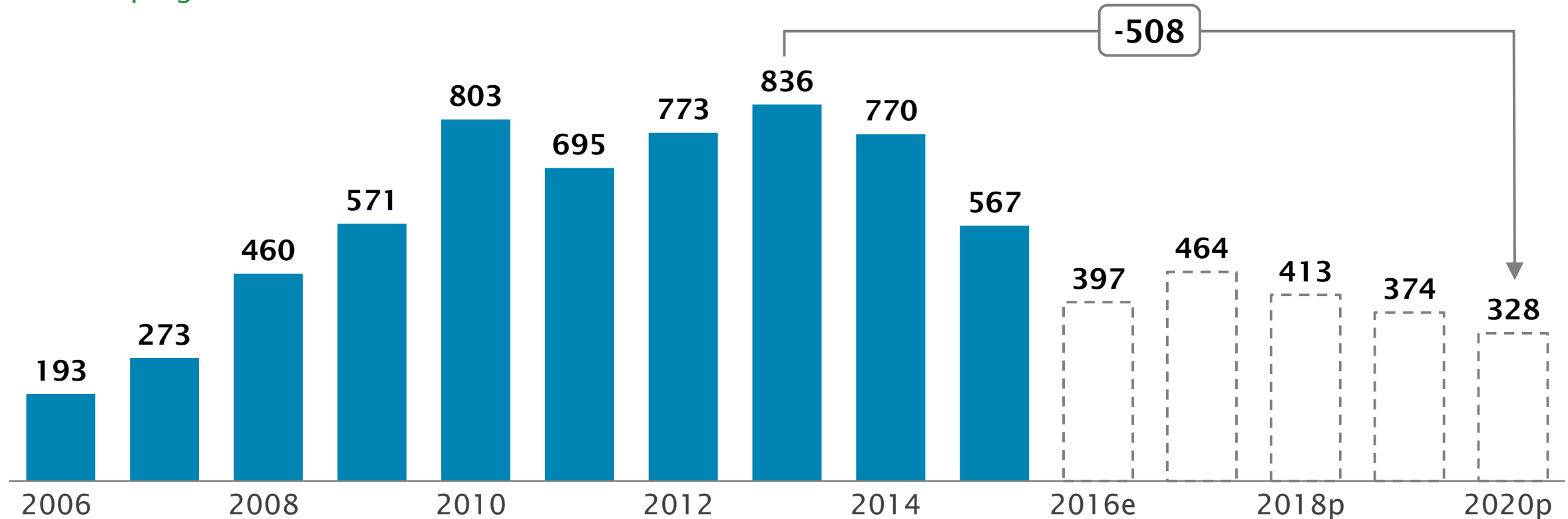
## Número de sondas offshore e Capex em E&P no Brasil



# A queda dos investimentos no ritmo sinalizado será responsável pela perda de ~500 mil empregos em diversos setores

## Empregos associados ao setor - efeitos direto e indireto

1.000 empregos

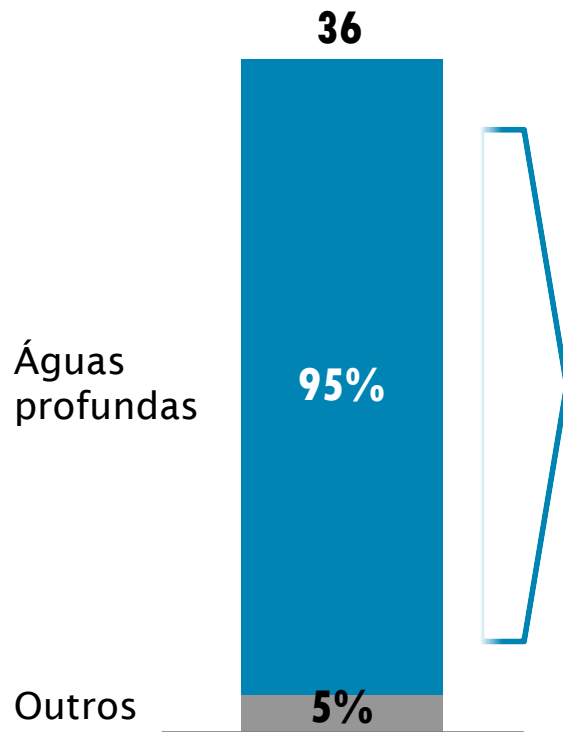


Nota: Os empregos foram estimados com base na correlação entre investimentos em E&P e geração de empregos diretos e indiretos. Kupfer et ali [22] concluíram que USD 1 bi de CAPEX em E&P implicam na geração de 25.676 empregos diretos e indiretos. Os investimentos estimados para todos os operadores derivam dos investimentos em E&P da Petrobras no Brasil ponderada pela participação da petroleira na perfuração de poços de desenvolvimento offshore. O valor de 2016 foi estimado com base nos valores realizados para o 3º trimestre e sua participação média no valor total anual de 2013 a 2015

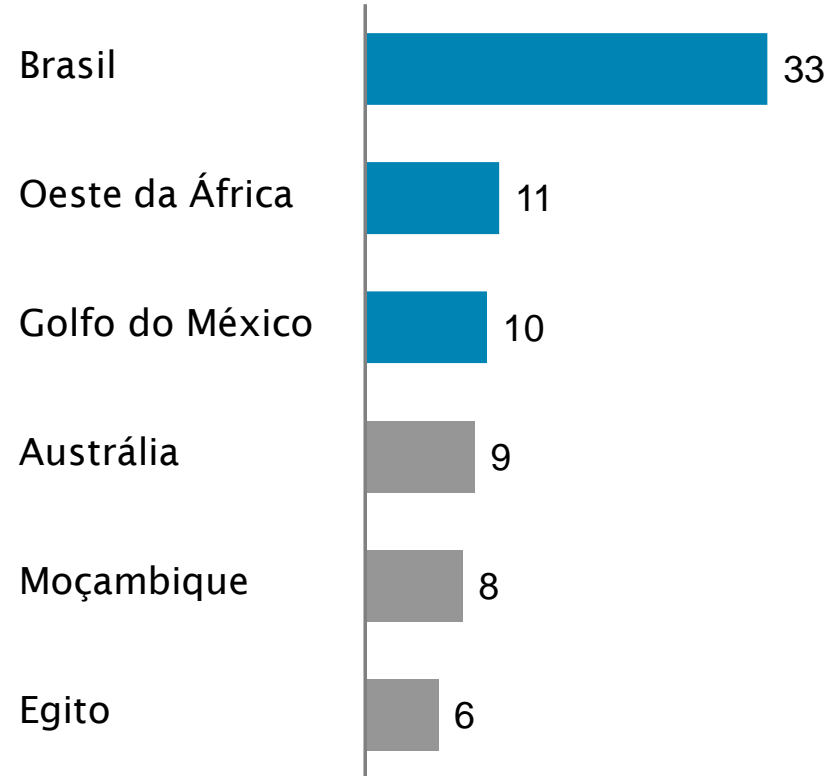
Fonte: Kupfer, D., Haguenaer, L., Young, C. E. F., Dantas, A. T. (2000). Impacto Econômico da Expansão da Indústria de Petróleo. Relatório Final. Grupo Indústria e Competitividade - Instituto de Economia/UFRJ; Relatórios financeiros Petrobras; Relatórios financeiros Shell; Análise Accenture Strategy Energy

# Os recursos brasileiros se concentram em águas profundas, compondo o principal conjunto de ativos desta classe no mundo

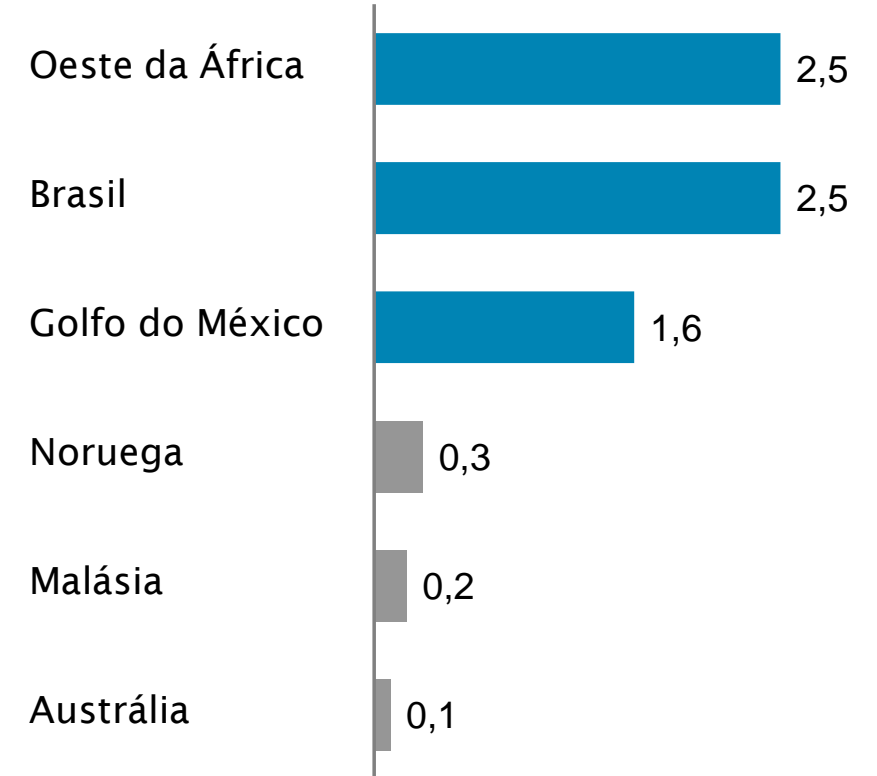
Reservas brasileiras de O&G (B boe)



Maiores reservas mundiais em águas profundas (B boe)



Regiões com maiores produções de O&G em águas profundas (MMboe/d)



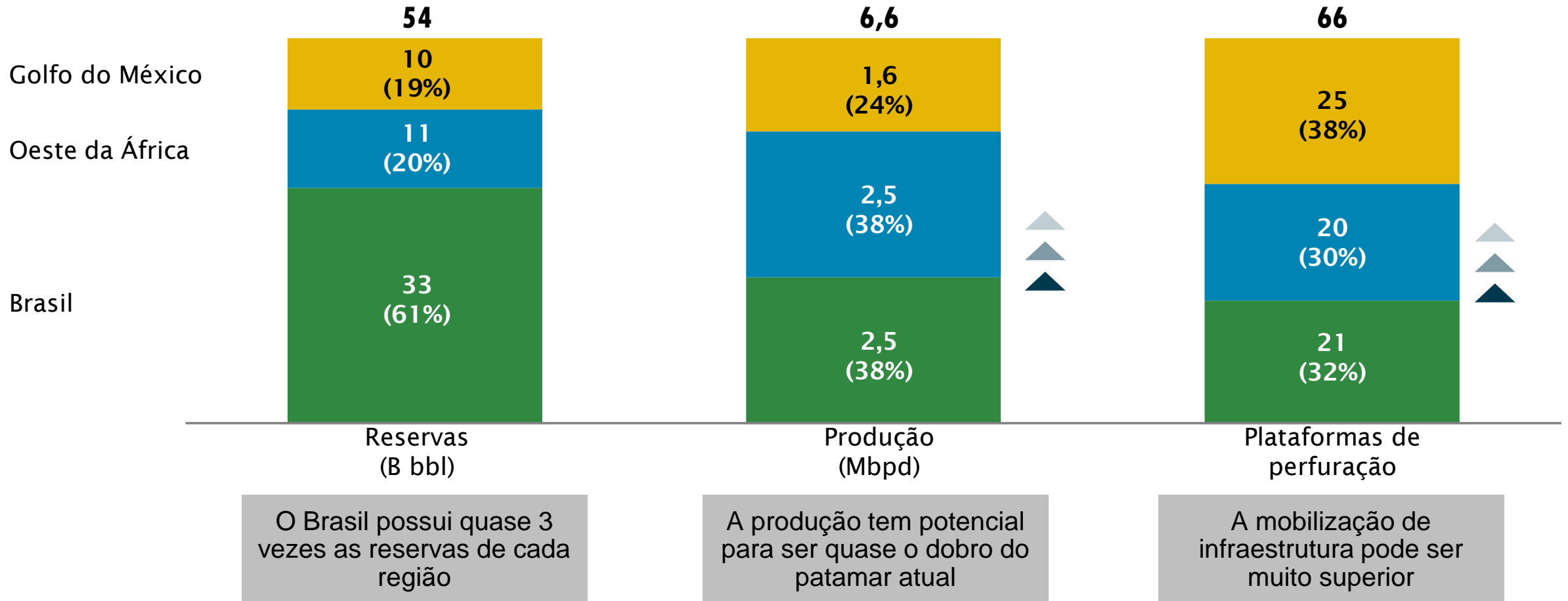
■ Triângulo de Ouro

Nota: Reservas apresentadas incluem provadas e prováveis. Para todas as análises deste caderno, são considerados projetos de águas profundas aqueles com lâmina d'água superior a 400m de profundidade

Fonte: WM, Análise Accenture Strategy Energy

# Os recursos brasileiros possuem potencial para atingirem os mesmos índices de aproveitamento de outras regiões do Triângulo de Ouro

## Principais indicadores operacionais para águas profundas no triângulo de ouro (2015)



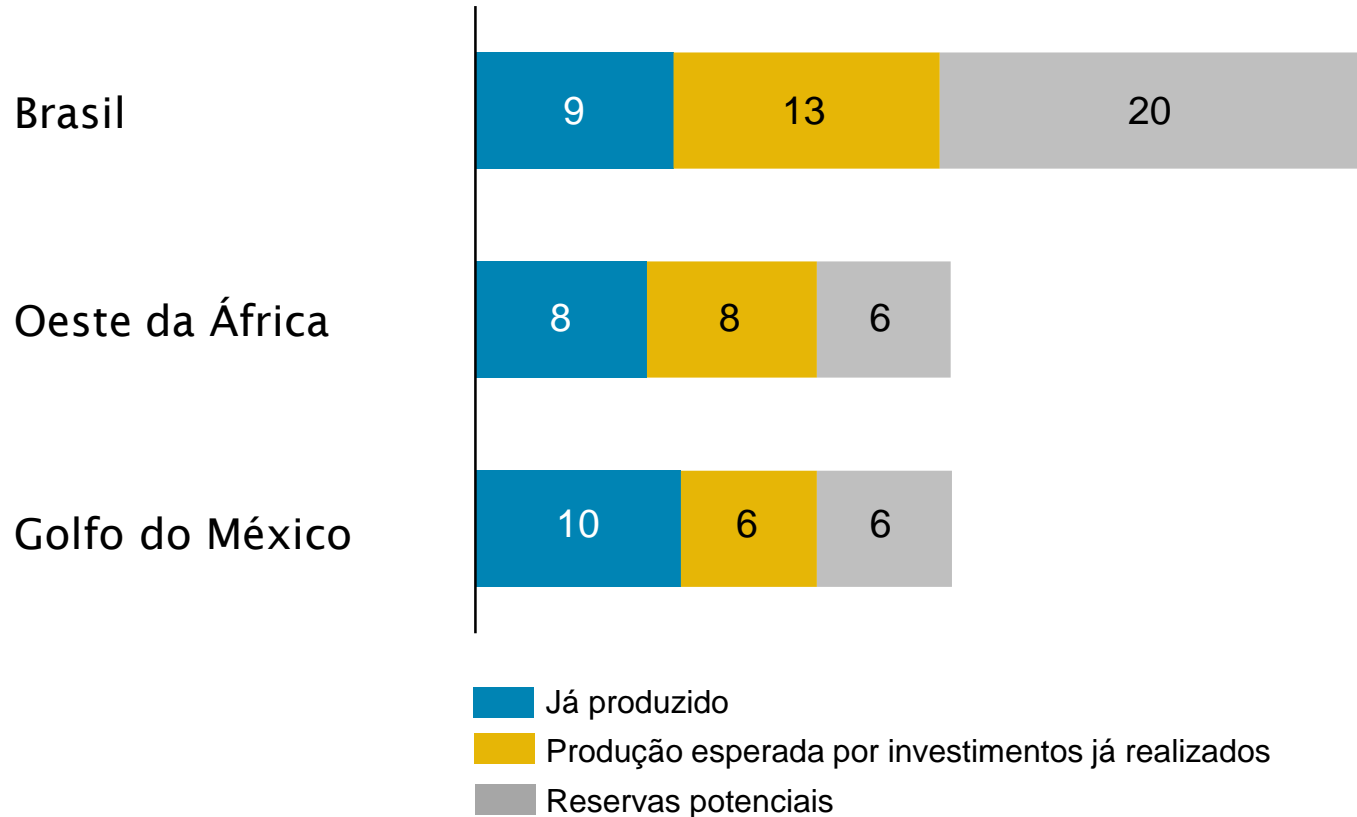
Nota: Golfo do México inclui apenas EUA. Oeste da África inclui Angola, Gana, Nigéria e Senegal

Fonte: Baker Hughes Rig Count; ANP; Análise Accenture Strategy Energy

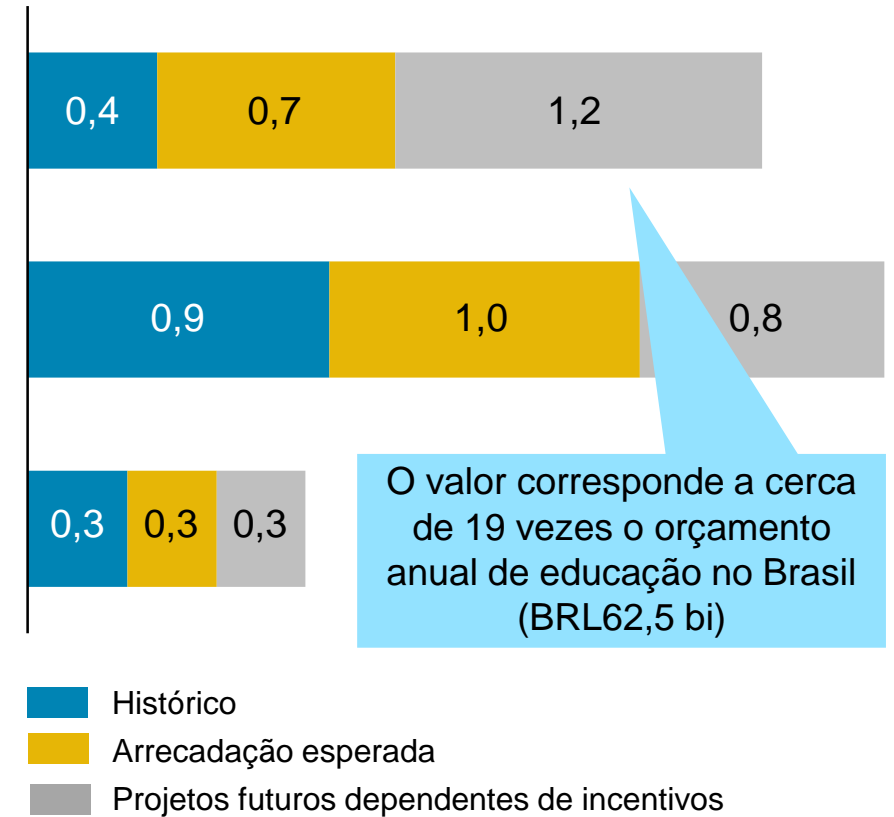


# BRL 1,2 trilhão em participações governamentais dependem de incentivos para que a indústria desenvolva as reservas atuais

Reservas em águas profundas  
B boe



Participações governamentais  
BRL trilhões



Nota: Reservas apresentadas incluem provadas e prováveis. Valores nominais apresentados, com cotação de 3,20 BRL / USD. Projetos futuros foram estimados com base nos valores por barril do período 2005-2015 aplicados às reservas remanescentes. Os projetos com investimentos comprometidos são aqueles em que a curva de CAPEX já ultrapassou 20% do valor esperado para o projeto completo. Fonte: ANP; Análise Accenture Strategy Energy

# Capex e emprego nas principais etapas do Desenvolvimento da Produção

## Projeto Tipo – PreSal Brasileiro



**TOPSIDE**  
(Plataformas de produção)

**US\$ 1,3 BILHÕES**

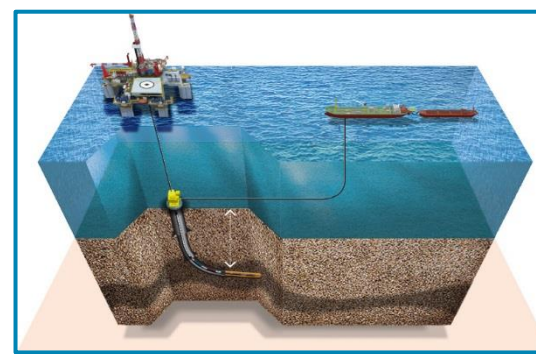
**32.500 empregos\***



**SUBSEA**

**US\$ 1 BILHÃO**

**25.000 empregos\***



**SUB-SUPERFÍCIE**

**US\$ 2 BILHÕES**

**50.000 empregos\***



Ao início da produção, a flexibilização ainda assegurará **R\$31 bilhões** de receita de participação governamental para a União em 5 anos

\*Empregos diretos e indiretos calculados com base o multiplicador de USD 1 bilhão de Capex em E&P gerando aproximadamente 25.000 empregos  
Fonte: Almeida, Edmar et. Al. (2016), Análise Accenture Strategy Energy

# Conteúdo Local

- Impulso do desenvolvimento tecnológico
- Capacitação de recursos humanos
- Geração de empregos e renda nesse segmento

em bases competitivas, nos projetos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural. O resultado esperado da aplicação da cláusula é o impulso ao desenvolvimento tecnológico, a capacitação de recursos humanos, e a geração de emprego e renda nesse segmento.

ANP  
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Buscar no portal

Legislação Glossário Perguntas frequentes Fale Conosco Sistemas da ANP Imprensa

PÁGINA INICIAL > EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS > CONTEÚDO LOCAL

Royalties e outras participações

Consultas e audiências públicas

Fiscalização

Consumidor

**ATUAÇÃO**

Exploração e produção de óleo e gás

Dados Técnicos

Estudos geológicos e geofísicos


Rodadas de Licitações

Gestão de contratos de E&P

**Conteúdo local**

Segurança operacional e meio ambiente

## Conteúdo Local



Os Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural, firmados pela ANP com as empresas vencedoras nas rodadas de licitações, incluem a Cláusula de Conteúdo Local, que incide sobre as fases de exploração e desenvolvimento da produção.

De acordo com essa cláusula estabelecida pela ANP, as concessionárias devem assegurar preferência à contratação de fornecedores brasileiros sempre que suas ofertas apresentarem condições de preço, prazo e qualidade equivalentes às de outros fornecedores também convidados a apresentar propostas.

O dispositivo contratual tem o objetivo de incrementar a participação da indústria nacional de bens e serviços, em bases competitivas, nos projetos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural. O resultado esperado da aplicação da cláusula é o impulso ao desenvolvimento tecnológico, a capacitação de recursos humanos, e a geração de emprego e renda nesse segmento.

- Grandes volumes de reservas podem ser convertidas em riqueza para a nação com a volta do investimento e da atividade de E&P
- O primeiro elo da cadeia de provedores é responsável pela maior parte da geração de todo o conteúdo local do E&P
- A queda catastrófica da atividade de E&P no Brasil é o maior fato causador da redução de conteúdo local em nossa indústria

## Posição Abespetro – Regras de Conteúdo Local

- A queda drástica da atividade de E&P no Brasil é o fato que mais contribuiu para a redução de conteúdo local em nossa indústria
- Estimular o retorno do investimento em E&P e, conseqüentemente, o aumento da atividade, é a iniciativa que mais vai contribuir para a recuperação de nossa indústria
- As regras de Conteúdo Local tem de buscar maximizar o uso e assegurar a viabilidade econômica dos investimentos em capacidade produtiva feitos no Brasil durante as últimas décadas
- Uma mudança regulatória para um requerimento de CL = Zero não se justifica, pois abdica da capacidade competitiva instalada nas últimas décadas e ignora a importância de estimular nossas vocações industriais
- A ABESPETRO apoia uma solução rápida que permita a contratação do FPSO de Libra ainda em 2017, estimulando a retomada urgente das atividades e evitando o direcionamento de investimentos para projetos em outros países.
- 100% de CL em ZERO atividade = ZERO CL